



ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Diretoria Central de Cadastros de Logística e Patrimônio

MATERIAIS PADRONIZADOS:

LUVA DESCARTAVEL PARA PROCEDIMENTOS NAO CIRURGICOS - 84950013

LUVA CIRURGICA DESCARTAVEL ESTERIL - 84950021

NORMATIZAÇÃO

A portaria n.º 25, de 15 de outubro de 2001, alterou a Norma Regulamentadora que trata de Equipamento de Proteção Individual - NR 6, e considera que Equipamento de Proteção Individual - EPI, é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Além disso, foi incluída em seu apêndice, o anexo I, que contém a lista de equipamentos de proteção individual, onde temos:

EPI PARA PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES

- a) Luva de segurança para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;
- b) luva de segurança para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;
- c) luva de segurança para proteção das mãos contra choques elétricos;
- d) luva de segurança para proteção das mãos contra agentes térmicos;
- e) luva de segurança para proteção das mãos contra agentes biológicos;
- f) luva de segurança para proteção das mãos contra agentes químicos;
- g) luva de segurança para proteção das mãos contra vibrações;
- h) luva de segurança para proteção das mãos contra radiações ionizantes.

TIPOS DE LUVAS

1. Luva Cirúrgica (luva estéril): produto feito de borracha natural, de borracha sintética, de misturas de borracha natural e sintética, e de vinil. São EPI de uso único, de formato anatômico, com punhos capazes de assegurar ajuste ao braço do usuário (a), para utilização em cirurgias.



ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Diretoria Central de Cadastros de Logística e Patrimônio

2. Luva para Procedimentos Não Cirúrgicos (luva não estéril): produto feito de borracha natural, de borracha sintética, de misturas de borracha natural e sintética, e de policloreto de vinila, de uso único, para utilização em procedimentos não cirúrgicos para assistência à saúde.

TIPOS DE MATÉRIA-PRIMA

1. Borracha natural ou Látex de borracha natural (NRL): as luvas de látex de borracha natural oferecem alto nível de proteção contra sangue e fluidos corporais potencialmente contaminados, têm grande força, elasticidade, flexibilidade e conforto. Devido a isto, o látex de borracha natural é o material de escolha para luvas quando se lida com sangue e fluidos corporais.

2. Borracha não-natural (NBR): são fabricadas a partir de um derivado do petróleo. A borracha nitrílica pode ser utilizada como uma alternativa ao látex. No entanto as propriedades de barreira devem ser definidas pelo fabricante. As luvas de borracha nitrílica geralmente contem aditivos químicos semelhantes ao látex, que podem atuar como alérgenos de contato. São boas no uso com agentes químicos, mas não são tão flexíveis como as luvas de látex.

3. Vinil (PVC): são fabricadas a partir de cloreto de polivinila (PVC), um material sintético que é menos flexível, elástico, durável e possui menos conformidade com a mão do que o látex. É durante o uso que pode ocorrer a quebra da integridade de barreira. Quanto mais abrasiva ou estressante a atividade ou quanto maior o tempo de utilização, maior a taxa de falha. Por isso, esse tipo de luva não deve ser utilizado para uso clínico.

PRESENÇA DE PÓ

Segundo o guia da OMS, após o uso de luvas com pó, algumas soluções à base de álcool podem interagir com o pó residual nas mãos dos PAS, ocasionando uma



ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Diretoria Central de Cadastros de Logística e Patrimônio

sensação de areia nas mãos. Serviços que utilizam luvas com pó devem testar diferentes produtos à base de álcool, a fim de evitar a seleção de um produto que ocasione esta reação indesejável. De maneira geral, a OMS recomenda que os serviços de saúde selecionem, preferencialmente, as luvas sem pó, tanto para fins cirúrgicos como não cirúrgicos.